

REALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE: UMA PROPOSTA CONSCIENTIZADORA PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Astor Machado Junior (1); Vitória Costa de Assis (2); Sheila Silveira Fernandes (3);
Simone Acrani (4).

- (1) *Escola Estadual Irmão Afonso* – astorjunior@terra.com.br
(2) *Universidade Federal do Triângulo Mineiro* – UFTM – vivi_hj@hotmail.com
(3) *Universidade Federal do Triângulo Mineiro* – UFTM – sheila.sf@hotmail.com
(4) *Universidade Federal do Triângulo Mineiro* – UFTM – simoneacrani@dcb.uftm.edu.br

Resumo

A sexualidade é um componente da vida dos indivíduos, sendo pouco estudada, principalmente às práticas educativas voltadas para sexualidade de jovens no ambiente escolar. A proposta é desenvolver uma ação de educação sexual conscientizadora, preventiva e contínua nas escolas de educação básica, promovendo discussões e desenvolvendo diferentes dinâmicas sobre: sexualidade: valorização do corpo; autoestima; mudanças psicológicas, fisiológicas e pressões sociais durante a puberdade; sistemas reprodutores masculino e feminino; gestação precoce; métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmitidas e outros. Inicia-se a fundamentação teórica da equipe organizadora e executora: leitura e discussão de diversos textos sobre as temáticas a serem abordadas, planejamento das aulas/oficinas, escolha das estratégias adequadas para cada tema, contato e reunião com a direção das escolas. Posteriormente, as aulas/oficinas acontecem nas escolas parceiras. As atividades são realizadas junto aos alunos dos sétimos, oitavos e nonos anos do ensino fundamental II. São realizados doze encontros de 4 horas cada, mais um encontro de apresentação do projeto e das atividades e um último de encerramento e avaliação de 2 horas cada, totalizando 52 horas. Há nove anos, por meio da realização do projeto ocorre a inserção de alguns discentes da UFTM na realidade educacional local, possibilitando vivência valiosa para sua formação profissional, além de criar um espaço para que os alunos da educação básica discutam educação sexual em diferentes contextos, minimizando suas dúvidas e anseios, possibilitando aos participantes resgatar sua auto-estima, auxiliando positivamente no ensino de temáticas relacionadas à sexualidade das Escolas de Ensino Fundamental de Uberaba.

Palavras-chave: sexualidade, educação para a sexualidade, educação básica, ensino fundamental.

Introdução

A educação é uma ferramenta extremamente poderosa quando se pretende transformar o mundo, visto que é a partir dela que se molda o cidadão, o profissional e por fim, todo o futuro de nossa sociedade. Sendo assim, é necessário que se leve para dentro do ambiente escolar não apenas conteúdos programáticos separados por especificidade e assunto, mas é extremamente importante que se crie uma interdisciplinaridade entre diferentes temáticas possibilitando que os alunos relacionem os conteúdos. Desse modo, deve-se abordar questões relacionadas ao próprio indivíduo e sua relação com ele mesmo como, por exemplo, aspectos da puberdade, mudanças no corpo e a sexualidade propriamente dita, já que ela também constitui o indivíduo e a partir dela é possível trabalhar a percepção corporal em relação a si e a o próximo. Partindo dessa mesma temática, também é possível quebrar paradigmas relacionados a estereótipos e construções sociais que já foram rompidas (ASSIS CÉSAR, 2009).

A educação para sexualidade, apesar de ainda ser muito pouco difundida, é uma questão muito importante a ser introduzida no ambiente escolar desde as fases mais iniciais até o ensino superior, com o principal objetivo de sanar dúvidas e superar medos e inseguranças dos jovens com relação ao próprio corpo e aceitação social a qual estão sujeitos principalmente durante a adolescência (RODRIGUES, 2014). Contudo, apesar da relevância do trabalho acerca da educação sexual, ainda são enfrentados muitos obstáculos e dificuldades até que se chegue a sala de aula, por

isso é importante todo um trabalho de preparação e fundamentação teórica antes de iniciar o trabalho com os alunos e até com professores.

Nos dias de hoje, a pesar da tentativa dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs incentivarem a multidisciplinaridade, nem sempre a realidade condiz com o documento. É comum se trabalhar a educação para sexualidade dentro da disciplina de biologia ou ciências, já que o corpo humano faz parte da ementa destes cursos. O problema em deixar esse conteúdo apenas para uma matéria é que ele é tratado apenas de modo geral, sem abordar de vários aspectos, que vão além do corpo, que também são muito importantes, como aspectos psicológicos, histórico e social (KLEIN, 2015). É essencial que os professores trabalhem em conjunto quando o assunto é educação sexual, tanto para preparação de material quanto para aplicação do mesmo, fazendo com que os alunos entendam a transversalidade do tema e assim encará-lo com mais naturalidade e objetividade.

O trabalho visa, em suma, inserir a educação sexual na educação básica discutindo os vários aspectos que se relacionam com mesma como aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais, promovendo rodas de conversa a respeito de construções sociais relacionadas a sexualidade; realizando aulas expositivas relacionadas as mudanças hormonais e sistema reprodutor feminino e masculino; fomentando dinâmicas e atividades práticas afim de provocar a interação e reflexão dos alunos.

Objetivos

A proposta da realização do projeto é desenvolver uma ação de educação sexual conscientizadora, preventiva e contínua nas escolas de educação básica, destinada aos adolescentes e pré adolescentes, promovendo discussões e desenvolvendo diferentes dinâmicas sobre: sexualidade: valorização do nosso corpo; autoestima; mudanças psicológicas e pressões sociais durante a puberdade; aspectos biológicos e fisiológicos da puberdade; fisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino; gestação precoce; métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmitidas e discussões sobre as temáticas sexo e sexualidade.

A proposta tem também como objetivos: proporcionar aos participantes aprendizagens e vivências no campo da educação para a sexualidade; discutir valores humanos, resgatando a autoestima dos adolescentes; permitir ao estudante construir a noção do corpo humano como um todo, percebendo que cada sistema realiza um conjunto de funções específicas, interagindo para a manutenção desse todo; promover a socialização fazendo com que os participantes trabalhem em conjunto, ajudando uns aos outros; estimular a produção de textos; desenhos; tabelas e atividades diversas sobre o tema, como forma de avaliar o aprendizado dos conteúdos, privilegiando a criatividade. Esse projeto não objetiva transmitir “receitas” sobre como trabalhar o tema “sexualidade” nas escolas, mas sim criar oportunidades de reflexão e ação sobre o tema.

Metodologia

O projeto “Educação para a sexualidade: uma proposta conscientizadora para alunos da educação básica” é desenvolvido anualmente pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro em parceria com escolas de educação básica da cidade de Uberaba – MG. Ele é realizado por discentes de diferentes cursos da universidade: ciências biológicas, enfermagem, fisioterapia, educação física e outros. É caracterizado como atividade extensionista para os universitários, mas sempre buscando a interface com a pesquisa dos assuntos abordados.

O projeto é iniciado com um conjunto de atividades desempenhado pela equipe organizadora e executora e acontece durante o primeiro semestre do projeto: leitura e discussão de diversos textos sobre as temáticas a serem abordadas, planejamento das aulas/oficinas, escolha das estratégias adequadas para cada tema, contato e reunião com a direção das escolas, conhecer a realidade das escolas de educação básica e convidar os alunos a participarem das oficinas do projeto.

No segundo semestre, as aulas/oficinas acontecem sistematicamente nas escolas de educação básica parceiras. As atividades são realizadas junto aos alunos dos sétimos, oitavos e nonos anos do ensino fundamental II. Normalmente são realizados doze encontros de 4 horas cada, mais um encontro de apresentação do projeto e das atividades e um último encontro de encerramento e avaliação das atividades de 2 horas cada, totalizando 52 horas. Esses encontros acontecem semanal ou quinzenalmente conforme disponibilidade dos alunos e necessidades de adequação de calendário das escolas.

As oficinas acontecem em horário a ser programado, nas dependências das escolas e as atividades de organização, planejamento e avaliação do projeto acontecem nas dependências da universidade.

Durante os encontros são realizadas várias atividades como; discussões, palestras, diferentes vivências didáticas (dramatização, elaboração dos modelos didáticos, levantamento de dúvidas, diálogo, filmes, oficinas, etc). Destaca-se que para cada temática a ser trabalhada uma dinâmica é selecionada. Durante as dinâmicas o conhecimento prévio dos alunos é especulado acerca do tema abordado, e também são observados os seus componentes e interações nas tarefas propostas. Essa dinâmica de trabalho permite que os participantes se comuniquem e interajam de maneira expressiva entre si e com o grupo.

Para cada atividade realizada é elaborado um plano de aula, com o detalhamento dos itens: título, carga horária, objetivos, conteúdos abordados, procedimentos didáticos, recursos, avaliação e bibliografia. Após a realização da aula/oficina uma ficha avaliativa é preenchida para futuras adaptações, caso seja necessário. Os temas das aulas/oficinas estão descritos no quadro 1.

Quadro 1. Relação dos temas abordados em cada encontro durante a realização do projeto “Educação para a sexualidade: uma proposta conscientizadora para alunos da educação básica”

Encontros	Temas
1º	Abertura, apresentação do projeto e acolhida aos participantes
2º	História da sexualidade e conseqüências para a atualidade
3º	Auto estima. Sexo. Sexualidade.
4º	Estereótipos masculinos e femininos na sociedade
5º	Organização corporal e funcionamento dos sistemas
6º	Diferentes fases da vida – Aspectos psicológicos e fisiológicos
7º	Sistema reprodutor masculino
8º	Sistema reprodutor feminino
9º	Fertilização e desenvolvimento de um novo indivíduo.
10º	Gestação precoce. Aborto
11	Histórico, função social e métodos de contracepção
12º	Doenças Sexualmente Transmissíveis
13º	Mitos e verdades
14º	Avaliação do projeto e encerramento

A partir de 2017, outra estratégia foi inserida no rol de atividades, está sendo sistematizada uma reunião mensal para a concretização de um grupo focal em cada uma das escolas, onde um grupo amostral dos alunos será selecionado para participar. Nesta atividade será possível caracterizar as concepções de sexualidade e sexo que os alunos das respectivas escolas possuem, caracterizando uma fase de coleta de dados do projeto.

A extensão como prática acadêmica visa interligar a Universidade em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade, buscando respeitar o compromisso social da universidade. A relação entre extensão e pesquisa ocorre, sobretudo pelo papel que esta passa a

desempenhar enquanto criadora e recriadora de conhecimentos, enquanto seja capaz de contribuir para a transformação da sociedade.

Para a execução dessas estratégias diferenciadas são necessários: projetor multimídia, roteiros, canetas hidrocor, papéis coloridos, bexigas, simuladores, pôsteres, modelos e outros. Toda a infraestrutura necessária, assim como materiais de consumo e permanente foram adquiridos ao longo dos anos sendo adquiridos por meio de diferentes editais de fomento da PROEXT/UFTM.

Resultados e Discussão

O projeto de extensão “Educação para a sexualidade: uma proposta conscientizadora para alunos da educação básica” acontece anualmente desde 2009 em diferentes escolas de educação básica de Uberaba-MG. Em algumas delas, as atividades aconteceram durante os nove anos de ocorrência do projeto, como a Escola Estadual Professor Chaves. Em outras, as atividades são descontinuadas, muitas vezes por dificuldades impostas pela direção das escolas como as Escolas Estaduais Minas Gerais, América e Nossa Senhora da Abadia ou por indisponibilidade dos professores, como Escola Estadual Irmão Afonso e Santa Terezinha.

Durante o ano de 2017 as atividades estão sendo realizadas na Escola Estadual Professor Chaves e na Escola Municipal Boa Vista. Os discentes da graduação já conheceram as realidades escolares e estão planejando as intervenções que começam em agosto, assim como os grupos focais.

Durante os nove anos de realização do projeto foram atendidas em média 240 crianças por ano em cada escola participante, número pequeno considerando a realidade da educação básica pública e da necessidade de se trabalhar a temática educação para a sexualidade.

Segundo Silvares (2002) pesquisas atuais mostram que há evidências de que as crianças não entendem vários aspectos ligados à sexualidade. Portanto, fornecer informações sexuais para as crianças, tornando-as mais aptas para realizar decisões responsáveis no que diz a respeito à sua própria conduta sexual é fundamental.

Quando se aborda o tema sexualidade não se deve restringir a ensinar apenas as informações sobre os aspectos biológicos do ato sexual e da sexualidade, É essencial que outras vertentes sejam abordadas, como: sociocultural, histórica, emocional, saúde reprodutiva, relações de gênero, relações interpessoais e prazer corporal (MONTARDO, 2008).

A abordagem de temas que remetem à sexualidade no âmbito da educação precisa ser: explícita para que seja tratada de forma simples e direta; ter espaço e ser ampla, para não reduzir sua complexidade; flexível para permitir o atendimento a conteúdos e situações diversas; e sistemática, para possibilitar a aprendizagem e desenvolvimento crescentes (MAISTRO, 2009).

Para atender as exigências citadas acima, diferentes estratégias são aplicadas para o desenvolvimento das temáticas, como utilização de modelos, confecção de maquetes, dramatização, jogos e outros. O quadro 2 retrata algumas dessas atividades.





Figura 1. Registro fotográfico de algumas dinâmicas realizadas durante as atividades do projeto “Educação para a sexualidade: uma proposta conscientizadora para alunos da educação básica”.

A sexualidade é um componente importante na vida dos indivíduos, porém é pouco estudada, principalmente no que diz respeito às práticas educativas voltadas para sexualidade de jovens no ambiente escolar, pois esta é uma temática extremamente associada a preconceitos, tabus e crenças. A abordagem do tema sexualidade provavelmente seja um dos aspectos mais difíceis de lidar, tanto pelos pais, como pelos profissionais da educação e saúde, pois implica trabalhar com dificuldades pessoais e informações inadequadas ou insuficientes (VERUSSA; COAN, 2011).

Sabe-se que muitos pais e educadores restringem o tema ao seu aspecto biológico, no entanto essa postura ligada apenas à reprodução ou mesmo ao risco que o adolescente se expõe de acordo com seu comportamento não correspondem às necessidades do jovem, uma vez que os aspectos como afetividade, envolvimento e prazer fazem parte do universo que o jovem vivencia nesta fase de vida (VERUSSA; COAN, 2011; RODRIGUES; WECHSLER, 2014). Segundo Pereira (2011) é de grande importância que professores trabalhem o tema envolvendo o corpo, mente e emoção, não visando o assunto somente voltado para o corpo, órgãos sexuais ou reprodução.

Nas escolas onde as atividades acontecem de maneira mais crônica percebemos maior adesão e participação por parte da comunidade escolar. A equipe executora é respeitada e questionada sobre o início das atividades pelos alunos.

Conclusão

O projeto de extensão universitária “Educação para a sexualidade: uma proposta conscientizadora para alunos da educação básica” insere parte do corpo discente da UFTM na realidade educacional local, possibilitando uma vivência valiosa para sua formação profissional, além de criar um espaço para que os alunos da educação básica discutam educação sexual em diferentes contextos, minimizando suas dúvidas e ansios, possibilitando participantes resgatar sua auto-estima e auxilia positivamente no ensino de Educação Sexual das Escolas de Ensino Fundamental de Uberaba, construindo coletivamente com os professores da Rede Estadual e Municipal de Ensino novas estratégias pedagógicas e divulgando conhecimento. Com isso, a sociedade passa a ver a Universidade como parceira nas suas necessidades

Referências Bibliográficas

- ASSIS CÉSAR, Maria Rita. Lugar de sexo é na escola? Sexo, sexualidade e educação sexual. Sexualidade, Curitiba 2009, p.49-58, PR 2009.
- KLEIN, Remí. Questões de Gênero e Sexualidade nos Planos de Educação. Questões de Gênero. São Leopoldo, v. 1, n. 2, p. 145-156 ago.-dez. 2015. Disponível em <<http://www.est.com.br/periodicos/index.php/genero/article/view/2633/2471>> Acesso em: 19 jun. 2017.

- MAISTRO, V. I. A. O contexto escolar como um lugar de construção e de reflexão sobre a sexualidade. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE/ III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, Out. 2009.
- MONTARDO, J. A escola e a educação sexual. La Salle – Revista de Educação, Ciência e Cultura.v. 13, n. 1., 161-174, 2008.
- PEREIRA, L. D. M. Sexualidade: a abordagem nos livros didáticos do ensino fundamental. 2011. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em:<<http://bdm.bce.unb.br/handle/10483/1723>> Acesso em: 17 Mar. 2017.
- RODRIGUES, C. P.; WECHSLER, A. M. A sexualidade no ambiente escolar: a visão dos professores de educação infantil. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro-SP, 1 (1): 89-104, 2014. Brasília, 2011. Disponível em: <<http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074026.pdf>>Acesso em: 17 Abr. 2017.
- SILVARES, E. F. M. Orientação sexual da criança. In: BRANDÃO, M.Z.S.; CONTE, F. C. S.; MEZZARROBA, S. M. B (Orgs.). Comportamento humano: tudo (ou quase tudo) que você gostaria de saber para viver melhor. Santo André: ESETec Editores Associados, 2002. p. 111-120.
- VERUSSA, A. C. C.; COAN, C. M. O trabalho sobre sexualidade nas escolas municipais de Campo Mourão - PR na concepção dos gestores educacionais. Revista de Educação do Ideau- REI, Vol. 6 – Nº 14 - Julho - Dezembro 2011.